

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

**CORRELAÇÃO ENTRE NECESSIDADE, PRONTIDÃO E MOTIVAÇÃO DE
APRENDIZAGEM E A ADOÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA
SEGURANÇA DO PACIENTE PARA RESIDENTES MULTIPROFISISONAIS EM
SAÚDE**

EUGENIE DESIREE RABELO NÉRI

FORTALEZA/CEARÁ

2020

EUGENIE DESIREE RABELO NÉRI

**CORRELAÇÃO ENTRE NECESSIDADE, PRONTIDÃO E MOTIVAÇÃO DE
APRENDIZAGEM E A ADOÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA
SEGURANÇA DO PACIENTE PARA RESIDENTES MULTIPROFISISONAIS EM
SAÚDE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização de Preceptoría em
Saúde, como requisito final para obtenção do
título de Especialista em Preceptoría em
Saúde.

Orientadora: Profa. Me. Rita de Cássia
Rebouças Rodrigues

FORTALEZA/CEARÁ

2020

RESUMO

Introdução: Ensinar adultos guarda importantes desafios e a escolha da metodologia influencia o envolvimento e o aprofundamento do conhecimento. No Programa de Residência multiprofissional/UFC, a segurança do paciente (SP) é tema abordado. **Objetivo:** identificar a correlação entre necessidade, prontidão e motivação de aprendizagem (NPMA) e a adoção de metodologias ativas no ensino da SP para residentes multiprofissionais. **Metodologia:** projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria, estruturado em seis etapas, iniciando pela revisão do conteúdo e culminando na apresentação dos resultados. **Considerações Finais:** conhecer a correlação entre NPMA e o uso de metodologias ativas pode auxiliar preceptores e tutores a influenciar positivamente o processo ensino-aprendizagem.

Palavras-chave: Segurança do paciente; internato e residência; avaliação educacional

1 INTRODUÇÃO

O ensino de adultos guarda desafios importantes, sobretudo no tocante a promover a motivação intrínseca necessária para assegurar a participação ativa e a produção de reflexões e questionamentos entre os alunos. Neste sentido, a busca constante por metodologias que tornem o aprendizado significativo vem evoluindo, segundo Vogt (2005 *apud* FREITAS, CUNHA, BATISTA, 2016, p.4), desde 1833, quando Alexander Kapp cunhou o termo andragogia.

Adultos aprendem quando vivenciam necessidades e encontram na sua realidade cotidiana a aplicabilidade e o sentido do conhecimento. Dentre os seis princípios fundamentais da andragogia estão: a necessidade de saber; a prontidão para aprender e a motivação para aprender (FREITAS, CUNHA, BATISTA, 2016). O envolvimento voluntário, com um tema, traduzido na consciência expressa (verbalizada ou registrada) da necessidade de saber sobre segurança do paciente (necessidade de saber); a disponibilidade para participar das discussões e atividades (prontidão para aprender) e o aprofundamento voluntário do conhecimento, consubstanciado na busca de informações e leitura complementar (motivação para aprender), são indicadores que, podem auxiliar os preceptores na escolha do método utilizado para o ensino de um tema.

Na residência multiprofissional, espaço de formação cuja missão é preparar profissionais críticos, que refletem sobre situações-problemas do cotidiano e propõe soluções para o atendimento com excelência aos pacientes, familiares e comunidade, o êxito pretendido desta formação é obtido quando evidencia-se a mobilização da motivação interna dos

residentes, gerando ações para a busca de conhecimentos adicionais, para a investigação de soluções e para a aplicação das mesmas em práticas assistenciais.

Neste contexto, a escolha da metodologia adotada na condução da formação teórica e teórico-prática dos residentes poderá influenciar o grau de envolvimento dos mesmos e poderá produzir reflexos variáveis sobre o aprofundamento voluntário do conhecimento sobre o tema abordado (MACEDO, 2018; BRASIL, 2020).

Como tema essencial para a formação dos residentes na área hospitalar, a segurança do paciente, instituída como Programa Nacional no Brasil pela Portaria nº 529/2013 (BRASIL, 2020) e como prática necessita ser apresentada, discutida e vivenciada, na tentativa de contribuir para a produção de um cuidado mais seguro, prevenindo a ocorrência de incidentes e mortes em virtude de erros no processo assistencial (MARRA.; SETTE, 2016).

No Programa de Residência em Atenção Hospitalar à Saúde da Universidade Federal do Ceará, área de concentração Saúde da Mulher e da Criança, o tema segurança do paciente é abordado na disciplina de prática multidisciplinar de assistência ao paciente internado. Esta disciplina é regularmente ofertada no primeiro ano de residência utilizando o modelo tradicional de ensino, entretanto, ao longo dos anos, vem sendo observado que apesar da importância do tema, as aulas seguindo o método tradicional produzem uma participação modesta dos residentes o que pode levar a um envolvimento superficial com a temática e consequente falha na qualidade da formação pretendida.

Neste sentido, as metodologias ativas de ensino-aprendizagem poderão constituir-se no caminho para promover a aproximação dos alunos com situações-problema na temática segurança do paciente, de modo a prepará-los para o enfrentamento da realidade instigando-os a descobrir o tema, propiciando o desenvolvimento de habilidades, sedimentação do conhecimento e o desenvolvimento de atitudes, contribuindo para a atuação do mesmo em ambiente real (DOURADOS, GIANNELLA, 2014; MACEDO, 2018).

Diante desta observação e da relevância do tema para os pacientes, para o profissional e instituições, foi formulado o seguinte questionamento: a adoção de metodologias ativas no ensino da segurança do paciente produzirá mudança na necessidade, prontidão e motivação de aprendizagem dos residentes sobre esta temática?

2 OBJETIVO

2.1 Objetivo Geral

Identificar a correlação entre a necessidade, a prontidão e a motivação de aprendizagem e a adoção de metodologias ativas no ensino da segurança do paciente para residentes do primeiro ano do programa de residência multiprofissional em atenção hospitalar à saúde de uma maternidade-escola do Ceará.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar a necessidade de saber do residente sobre segurança do paciente e as diferenças entre as categorias profissionais;
- Identificar a disponibilidade dos residentes para participar das discussões e atividades sobre segurança do paciente em cada diferente tipo de metodologia (ativa ou tradicional);
- Conhecer as ações para o aprofundamento voluntário do conhecimento realizadas pelos residentes em cada temática da disciplina de segurança do paciente;

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado na Maternidade-Escola Assis Chateaubriand, hospital especializado, com 173 leitos ativos, vocacionados para o atendimento nas áreas de ginecologia, obstetrícia e neonatologia. Possui programas de residência médica e multiprofissional, e conta com 24 residentes do programa de Residência Multiprofissional-Resmulti, sendo 12 alunos no primeiro ano e 12 no segundo.

Durante o primeiro ano da RESMULTI os alunos participam de uma disciplina teórico-prática sobre segurança do paciente, com encontros semanais de até seis horas de duração, às sextas-feiras a tarde, durante um ano.

O público-alvo do presente estudo são os residentes do primeiro ano do Programa de Residência Multiprofissional em Atenção Hospitalar à Saúde, área de Concentração Saúde da Mulher e da Criança, cujo campo de prática é a Maternidade-Escola Assis Chateaubriand da UFC. Estes residentes são distribuídos nas seguintes categorias profissionais: farmacêutico (4), Enfermeiros (3), Psicólogo (1), Nutricionista (2), Fisioterapeutas (1) e Assistente social (1).

Este projeto terá como equipe executora 5 preceptores que dividem as temáticas da disciplina de Segurança do Paciente, coordenados pela autora do presente projeto e responsável pela coordenação geral da disciplina. Todos os preceptores são doutores e especialistas em segurança do paciente pela Fiocruz/ENSP.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O presente projeto será implementado em seis etapas, conforme figura 1.

A primeira etapa será destinada à revisão do conteúdo programático da disciplina de segurança do paciente. Esta atividade será realizada pela equipe executora e utilizará a ementa atualmente cadastrada no Ministério da Educação e bibliografia dos últimos 5 anos como apoio;

Em seguida, as temáticas serão organizadas num gradiente crescente de informações e subdivididas em dois blocos. O bloco 1 de temáticas, será planejado utilizando-se metodologia ativa. Já para o bloco 2 será utilizado o método tradicional de ensino, conforme adotado em todas as turmas anteriores da mesma disciplina.

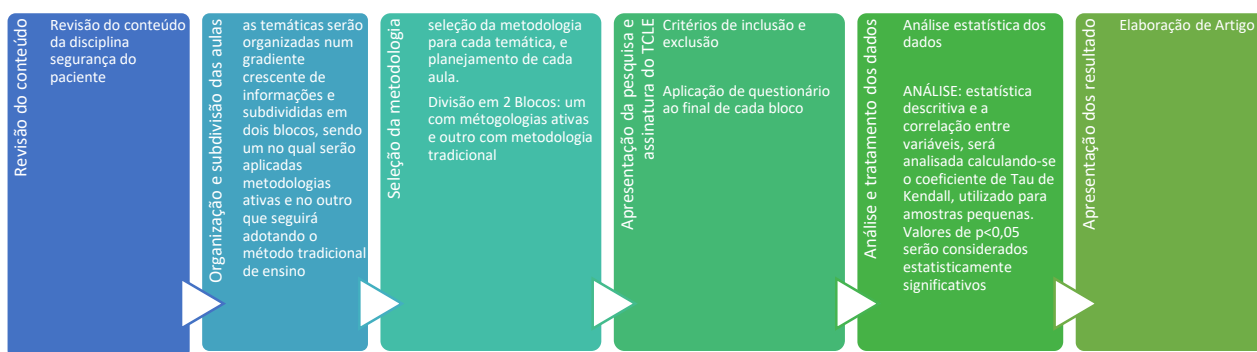


Figura 1: Etapas para execução do projeto.

A próxima etapa será destinada a seleção da metodologia e do planejamento das aulas da primeira e segunda etapa da disciplina.

Após o planejamento, e com o início da disciplina, o projeto será apresentado aos alunos sendo feito o convite para a participação com a solicitação de anuência por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ao final de cada bloco será aplicado o questionário de avaliação. Serão excluídos do estudo todos os questionários de alunos que não desejem participar da pesquisa e incluídos todos os questionários dos alunos que concordarem e assinarem o TCLE.

Esta pesquisa será submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa e somente será iniciada após aprovação.

3.4 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O questionário será aplicado, e será autopreenchido pelo residente participante, após cada bloco de atividades, sem a intervenção do pesquisador.

As variáveis do questionário são:

a) Características sociodemográficas: categoria profissional(nominal); sexo(nominal); idade (contínua); estado civil(nominal); realizou outra residência antes desta? (sim/não; dicotômica)

b) Necessidade de saber: tema abordado (nominal); eu acredito que esta temática da segurança do paciente é importante para minha formação na residência (grau de importância do tema para a formação: de 1 a 10, escore – variável subjetiva); eu acredito que esta temática da segurança do paciente é importante para o paciente e por isso eu preciso conhecer (grau de importância do tema para o paciente: de 0 a 10, escore – variável subjetiva);

c) Prontidão para aprender: assinale o seu grau de disponibilidade para participar das discussões (disponibilidade para participar das discussões: de 0 a 10, escore – variável subjetiva); assinale o seu grau de disponibilidade para participar das atividades (disponibilidade para participar das atividades: de 0 a 10, escore – variável subjetiva);

d) Motivação para aprender: a metodologia utilizada para abordar o tema instigou sua curiosidade? (sim/não; nominal); qual o grau de curiosidade que o tema despertou em você? (gradação de 0 a 10, escore; variável subjetiva); você realizou pesquisas complementares, por

sua própria vontade, sobre o tema? (sim/não; nominal); quantas leituras complementares (recomendadas ou não) sobre a temática, você realizou? (0 a “n”; discreta);

e) Método utilizado para o ensino: temática (nominal); metodologia (ativa ou tradicional; nominal); você acredita que as discussões e o pensamento crítico foram estimuladas pelo método de ensino deste tema? (sim/não; nominal); em qual grau ocorreu o estímulo ao pensamento crítico gerado pela metodologia adotada. (gradação de 0 a 10, variável subjetiva).

A análise dos dados será realizada utilizando-se estatísticas descritiva e a correlação entre variáveis, será analisada calculando-se o coeficiente de Tau de Kendall, utilizado para amostras pequenas. Valores de $p < 0,05$ serão considerados estatisticamente significativos.

3.5 FRAGILIDADE E OPORTUNIDADES

Como fragilidade do projeto tem-se o risco de viés em virtude do número reduzido de participantes. Como oportunidades, vislumbro o aprimoramento da prática da preceptoria na temática de segurança do paciente, e o incremento no aprendizado significativo dos residentes formados pelo Programa de Residência em Atenção Hospitalar à Saúde, área de Concentração em Saúde da Mulher e da Criança na temática segurança do paciente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conhecer a correlação entre necessidade, prontidão e motivação de aprendizagem e a adoção de metodologias ativas no ensino da segurança do paciente para residentes multiprofissionais é um passo importante para contribuir para melhorias efetivas na forma como os preceptores conduzem a formação dos residentes nesta temática.

Com a identificação da metodologia certa para o ensino de cada assunto da segurança do paciente, será possível estimular o pensamento crítico sobre tão relevante tema, além de formar profissionais cognoscentes, com autonomia do seu processo de construção do conhecimento e motivados para a busca de informações complementares, indo além do que é solicitado.

REFERÊNCIAS

FREITAS, M. A. O.; CUNHA, I. C. O.; BATISTA, S. H. S. S. Aprendizagem significativa e andragogia na formação continuada de profissionais de saúde. **Aprendizagem Significativa em Revista**, v. 6, p. 1-20, 2016.

MACEDO, K. D. da S. *et al* . Metodologias ativas de aprendizagem: caminhos possíveis para inovação no ensino em saúde. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro , v. 22, n. 3, e20170435, 2018 . Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452018000300704&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 Out. 2020. Epub Jul. 02, 2018. <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0435>.

BRASIL, Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria Nº 529, de 01 de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0529_01_04_2013.html. Acesso em 03 jul. 2020.

MARRA, V.N.; SETTE, M.de L(coord). Guia Curricular de Segurança do Paciente da Organização Mundial da Saúde: Edição Multiprofissional. **Rio de Janeiro: Autografia**, 2016.

DOURADO, A. S. S.; GIANNELLA, T. R.. Ensino baseado em simulação na formação continuada de médicos: análise das percepções de alunos e professores de um Hospital do Rio de Janeiro. **Rev. bras. educ. med.**, Rio de Janeiro , v. 38, n. 4, p. 460-469, Dec. 2014 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022014000400007&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 10 Out. 2020. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-55022014000400007>.